

Conferência internacional
Emigração portuguesa contemporânea

Organização: Joana Azevedo e Cláudia Pereira
CIES-IUL, Instituto Universitário de Lisboa, Rede Migra, Observatório da Emigração

Local: ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Av. das Forças Armadas, Lisboa

12 de Março, 9:00 - 19:30, Auditório B203, Edifício II
13 de Março, 18:00 - Auditório C104, Edifício II

Breve biografia dos oradores e moderadores

Palestra

Russell King: New migration dynamics on the southern periphery of Europe

É professor de Geografia na Universidade de Sussex (Inglaterra) e investigador do Sussex Centre for Migration Research. Russell King é editor de uma das revistas mais conceituadas na área das migrações, o *Journal of Ethnic Studies and Migrations*, revista indexada com fator de impacto na Web of Knowledge (<http://www.tandfonline.com/toc/cjms20/current>). É coordenador e investigador de vários projetos europeus sobre migrações. Em 1986 foi premiado pela Royal Geographical Society com a medalha Edward Heath pelo seu trabalho sobre a geografia da Europa e do Mediterrâneo e é membro honorário da Società Geografica Italiana. Em Sussex foi reitor da School of European Studies (1998-2001), diretor do Departamento de Geografia (2004-07) e diretor do Sussex Centre for Migration Research (1998-2011). Em 2012 foi Willy Brandt Guest Professor em Estudos Migratórios na Universidade de Malmö. É autor de vários livros e artigos sobre migrações, como é o caso de "Towards a new map of European migration" (2002) ([http://sociologyofeurope.unifi.it/upload/sub/Altri%20documenti/King_New_migration_in_Europe_article\[1\].pdf](http://sociologyofeurope.unifi.it/upload/sub/Altri%20documenti/King_New_migration_in_Europe_article[1].pdf))

Oradores e moderadores

Ana Delicado: "Puxados" ou "empurrados"? A emigração de cientistas portugueses

É socióloga, doutorada pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS). Foi bolseira de investigação do Observatório das Ciências e Tecnologias e Research Fellow do Institute for Prospective Technological Studies - European Commission Sevilha. Trabalha principalmente na

área dos estudos sociais de ciência. É atualmente investigadora auxiliar do ICS e vice-coordenadora do Observa (<http://www.observa.ics.ul.pt>). É membro do Conselho Permanente da Imprensa de Ciências Sociais e do Comité Científico da Revista MIDAS - Museus e Estudos Interdisciplinares. Recebeu em 2009 o Prémio de Investigação em Museologia da APOM, Associação Portuguesa de Museologia, pelo livro "A musealização da ciência em Portugal" (Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian). Foi bolsista de pós-doutoramento da FCT do projeto *Mobilidade Internacional dos investigadores Portugueses* (<https://sites.google.com/site/mobintinvport/>). Tem várias publicações sobre mobilidade internacional de investigadores científicos, como é o caso do artigo com Nuno de Almeida Alves (2013), "'Fugas de cérebros', 'tetos de vidro' e 'fugas na canalização': mulheres, ciência e mobilidade" (http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs_ebooks/article/view/1583/1496).

Ana Paula Beja Horta: Mesa-redonda - Emigração portuguesa e crise económica

É licenciada em Economia e Antropologia, mestre em Antropologia e doutorada em Sociologia pela Simon Fraser University, no Canadá. É Professora Auxiliar na Universidade Aberta (UAb), tendo desempenhado funções de Coordenadora Científica do Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (CEMRI), na UAb, entre 2010 e 2013. É professora visitante da Universidade de Valência e leciona no mestrado internacional, Joint Master on Migrations and Intercultural Relations, coordenado pela Universidade de Stavanger, Noruega. As principais áreas de pesquisa a que se tem dedicado incluem cidadania e participação cívica migrante; políticas migratórias; cidades e migrações. Esteve envolvida em projetos de investigação, nacionais e internacionais, em vários domínios científicos, e é autora de vários livros e artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, como é o caso de "A diáspora portuguesa e a política de multiculturalismo do Canadá" (<http://www.teiaporuguesa.com/cinquentenariodiasporaportuguesa.htm>). Foi coordenadora do projeto "Imagens e sonoridades das migrações", com José Ribeiro (UAb), visando a recolha, organização e a disponibilização online de informação fílmica, sonora e documental sobre as migrações em Portugal e na diáspora (<http://ism.itacaproject.com/>). Recentemente realizou um documentário fílmico sobre as novas dinâmicas da emigração portuguesa em Vancouver, Canadá, do qual irá apresentar um excerto na Conferência.

Beatriz Padilla: Moderadora

É doutorada em Sociologia pela Universidade de Illinois. O seu percurso académico iniciou-se na Argentina, com licenciatura em Ciências Políticas e Administração Pública na Universidade Nacional de Cuyo. É Professora Associada no Departamento de Sociologia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho e investigadora no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), onde coordena a linha sobre Estudos Comparativos e Transnacionais. Foi coordenadora do Mestrado de Migrações Internacionais (<http://iscte-iul.pt/cursos/mestrados/9302/apresentacao.aspx>) e professora convidada do ISCTE-IUL. Coordena diversos projetos na temática das migrações e tem várias publicações, como é o caso do seguinte artigo sobre os portugueses na Argentina, no Uruguai e no Sul do Brasil: "Portuguese gauchos: associations, social integration, and collective identity in Argentina, Uruguay and Southern Brazil" (http://www.eui.eu/Personal/Researchers/malamud/PSR-Portuguese_gauchos.pdf).

Bruno de Noronha Gomes: A emigração dos enfermeiros e a sua especificidade

Tem licenciatura em enfermagem, pós-graduação em gestão de saúde, pós-graduação em direito da saúde e especialização em enfermagem de reabilitação. Atualmente, ocupa o cargo de vice-presidente do Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros, onde é também coordenador do Gabinete de Relações Internacionais. É membro do grupo de trabalho da *European Skills, Competences, Qualifications and Occupations* (ESCO) para a redefinição da taxonomia das profissões.

Carlos Sangreman: A diáspora portuguesa em Angola 2002-2012, perfis e modos de estar

Economista e doutorado em Estudos Africanos Interdisciplinares em Ciências Sociais, pelo ISCTE-IUL, é atualmente Professor Auxiliar na Universidade de Aveiro e investigador e membro da direção do Cesa - Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina. Coordena o projeto em curso, "A Diáspora Portuguesa em Angola (2002-2012)"

(<http://pascal.iseq.utl.pt/~cesa/index.php/menuinvestigacao/projectos-em-curso/268>). Tem vários trabalhos como consultor e investigador nos PALOP e Timor, coordenou o projeto sobre migrações guineenses em Portugal para a Fundação Portugal-África, FPA (Carreiro, 2011) e sobre a mesma diáspora em Portugal e França para a Organização Internacional das Migrações, OIM (Sangreman et al, 2012). Coordenou igualmente para a OIM um estudo sobre migrações em Timor e um outro sobre Memórias de África e do Oriente para a FPA.

Carlos Trindade: Emigração portuguesa e livre circulação de cidadãos comunitários - da livre vontade à enorme necessidade; da igualdade ao dumping social

É representante do Departamento das Migrações da CGTP-Intersindical (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses), membro da Comissão Executiva da CGTP-IN, responsável pelo Departamento de Migrações e conselheiro do CESE, Comité Económico-Social Europeu, Bruxelas.

Cláudia Pereira: “Estava empregado e decidi emigrar”. Portugueses qualificados emigrados em Londres

É doutorada e licenciada em Antropologia, pelo ISCTE-IUL, e investigadora do CIES-IUL. Fez parte a tempo inteiro da equipa técnica do Observatório da Emigração (MNE-DGACCP e ISCTE-IUL, CIES-IUL), desde 2009 até 2011, continuando atualmente em tempo parcial. Este website tem dados quantitativos e qualitativos sobre os portugueses nos vários países de destino

(<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/home.html>). Em 2012 iniciou o projeto de pós-doutoramento sobre portugueses qualificados em Inglaterra, focando-se na saída de portugueses em contexto de crise. No âmbito do projeto acompanhou portugueses em Lisboa antes de emigrarem e durante cinco meses de 2013 em Londres, realizando trabalho de terreno entre os recentemente chegados e os que já lá residem há mais de um ano. A pesquisa é financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e supervisionada por Rui Pena Pires (CIES-IUL) e Jaine Beswick (University of Southampton). Cláudia Pereira foi também investigadora do projeto sobre Pobreza e exclusão social de emigrantes portugueses (DGACCP, ISS e CIES-IUL). Criou, com Joana Azevedo, e juntas moderam uma rede científica de migrações, a Rede Migra (CIES-IUL), atualmente com cerca de 120

membros, cujo objetivo é reunir numa plataforma comum investigadores a pesquisar sobre migrações, bem como representantes de instituições públicas e privadas relacionadas com imigrantes e emigrantes. Os países de origem dos investigadores e instituições pertencentes à rede são os seguintes: Brasil, Canadá, Espanha, EUA, França, Hungria, Itália, País de Gales, Portugal, Reino Unido, Suécia.

Fernando Luís Machado: Moderador

É professor auxiliar no ISCTE-IUL, onde concluiu o doutoramento em Sociologia em 2001 e onde leciona desde 1985. É diretor do [Centro de Investigação e Estudos de Sociologia](http://www.tintadachina.pt/pdfs/0f56a123f502fdf1aaa7fc2733000d07-inside.pdf) (CIES-IUL), assegurando também a coordenação da linha de investigação “Desigualdades, Migrações e Territórios”. Fernando Luís Machado é diretor da [Editora Mundos Sociais](http://www.tintadachina.pt/pdfs/0f56a123f502fdf1aaa7fc2733000d07-inside.pdf), diretor do Doutoramento em Sociologia e membro do Conselho Científico e do Conselho Geral do ISCTE-IUL. É coautor do livro, *Portugal: Atlas das Migrações Internacionais*, que tem como tema Portugal enquanto país de destino e de origem de migrações internacionais (<http://www.tintadachina.pt/pdfs/0f56a123f502fdf1aaa7fc2733000d07-inside.pdf>). Pertence ao conselho científico do Observatório da Emigração (<http://www.observatorioemigracao.pt>).

Filipa Pinho - Indicadores da emigração portuguesa: questões metodológicas

É doutorada em Sociologia pelo ISCTE-IUL, licenciada e mestre pela mesma universidade, e Investigadora do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, CIES-IUL. Os seus interesses de investigação têm incidido nas migrações internacionais, desde a licenciatura no início dos anos 1990 com a tese sobre a primeira emigração brasileira para Portugal, até ao doutoramento com a tese sobre as transformações da mesma. Durante este percurso, deu formação no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, SEF, exerceu funções de técnica e coordenadora de projetos na OIM-Lisboa e foi convidada no mestrado de migrações internacionais no ISCTE-IUL. Coordenou a equipa técnica do Observatório da Emigração (MNE-DGACCP e ISCTE-IUL, CIES-IUL), desde o seu início, tendo sido membro permanente da equipa até ao fim do ano passado. Entre outras publicações sobre migrações, é coautora do livro *Portugal: Atlas das Migrações Internacionais* (2010), sobre a evolução da emigração portuguesa e da imigração estrangeira em Portugal (<http://www.tintadachina.pt/pdfs/0f56a123f502fdf1aaa7fc2733000d07-inside.pdf>) e coordenou a equipa do Observatório da Emigração no projeto Pobreza e Exclusão Social de Emigrantes Portugueses (DGACCP, ISS e CIES-IUL). Recentemente publicou, em coautoria com Rui Pena Pires, o número 1 de uma série de estudos de emigração portuguesa por país de destino, o “Spain, Portuguese Emigration by Country of Destination, 1” (http://www.observatorioemigracao.pt/np4/?newsId=3725&fileName=PaísesEmigracao_Espanha_2013_en_final.pdf).

Graça Índias Cordeiro: Moderadora

Doutorada em Antropologia Social pelo ISCTE-IUL, é professora no Departamento de Métodos de

Pesquisa Sociais do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE -IUL) e investigadora do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES -IUL). É coordenadora e docente do Doutoramento de Estudos Urbanos da FCSH-UNL e ISCTE-IUL

(http://www.unl.pt/guia/2013/fcsh/UNLGI_getCurso?curso=4306). Entre 2003 e 2008 coordenou o Programa Internacional de Doutoramento em Antropologia Urbana, uma parceria ISCTE/ Universitat Rovira i Virgili (URV), Tarragona (Espanha). Foi professora visitante na URV, na UFRG, Natal (Brasil) e no presente semestre é Visiting Scholar no Departamento de Antropologia da *University of Massachusetts*, em Boston (EUA), onde leciona um seminário de investigação sobre "Language & Ethnicity: Portuguese-Speakers in Massachusetts" e desenvolve a investigação "From ethnic minority to linguistic majority: Portuguese speaking identities and urban change in Massachusetts, 20-21 centuries", com uma Bolsa FLAD para Docência e Investigação nos EUA. É autora e coautora de vários livros e artigos em revistas indexadas, em catalão, castelhano, francês, inglês e português, como é o caso de "De minoria étnica à maioria linguística: metamorfoses do sentido de "português" em Massachusetts (século XX-XXI)"

(<http://www.revistas.uff.br/index.php/antropolitica/article/view/110/pdf>).

Hugo Andrade: Documentário “Portugueses pelo Mundo”

É diretor de programas da RTP, entre os quais o “Portugueses pelo Mundo”. De 2008 até 2011 foi diretor da RTP Memória, com responsabilidades não só na programação mas também na estratégia e gestão de recursos financeiros e humanos. Anteriormente foi subdiretor e depois diretor-adjunto de programas da RTP, nas áreas de programas institucionais, eventos, programação infantil e programas recreativos. Hugo Andrade foi em 2001/2002 coordenador da unidade de Autopromoção na estação pública, com a responsabilidade nos serviços da RTP1, RTP2, RTP África e RTP Internacional e no início da década 90 foi diretor criativo da TVI nas áreas de Imagem, Grafismo e Autopromoção.

Joana Azevedo: Emigração portuguesa qualificada no contexto europeu

É doutorada em Teoria e Investigação Social pela Università di Roma La Sapienza, Itália, 2007, e licenciada em Sociologia pelo ISCTE-IUL. Tem em curso um projeto de pós-doutoramento sobre “Emigração Qualificada Portuguesa no Contexto Europeu”, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. É professora convidada no Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação do ISCTE-IUL. Colaborou anteriormente com o mestrado “Imigrantes e Refugiados” (Università di Roma La Sapienza) e com o “Mestrado em Migrações Internacionais” (ISCTE-IUL). Foi coordenadora do projeto “Votar no Estrangeiro: Participação Política e Cidadania dos Emigrantes Portugueses” (2009-2011). É atualmente membro do projeto internacional “New Emigration in Europe: The Effects of the Economic Crisis in Southern Europe and Ireland” e do projeto nacional “Regresso ao futuro: A nova emigração e a relação com a sociedade portuguesa (REMIGR)” (<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/1146>). Tem publicado e feito investigação nos seguintes âmbitos: migrações qualificadas, políticas migratórias, participação política dos migrantes, interculturalismo, minorias étnicas e religiosas. É coautora do livro, *Portugal: Atlas das Migrações Internacionais* (2010), sobre a história e a atualidade da emigração portuguesa e da imigração em Portugal (<http://www.tintadachina.pt/pdfs/0f56a123f502fdf1aaa7fc2733000d07-inside.pdf>). Fundou,

com Cláudia Pereira, e juntas moderam, uma rede científica de migrações, a Rede Migra (CIES-IUL), atualmente com cerca de 120 investigadores a desenvolver pesquisa nos cinco continentes e membros de instituições públicas e privadas que lidam com os emigrantes e os imigrantes. Os países de origem dos investigadores e instituições pertencentes à rede são os seguintes: Brasil, Canadá, Espanha, EUA, França, Hungria, Itália, País de Gales, Portugal, Reino Unido, Suécia.

João Maria Cabral: Mesa-redonda - Emigração portuguesa e crise económica

É diplomata de carreira e atualmente exerce as funções de Diretor-geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, Ministério dos Negócios Estrangeiros. Tem licenciatura em Direito, pela Universidade Católica de Lisboa. Anteriormente foi representante permanente adjunto de Portugal junto da ONU durante o mandato de Portugal como membro do Conselho de Segurança, Embaixador em Abuja, cônsul-geral de Xangai (posto por cuja abertura foi responsável), Ministro Conselheiro na Embaixada em Berlim e Cônsul -Geral em Maputo. Foi também vogal da Comissão Interministerial sobre Macau e membro titular da Delegação Portuguesa ao Grupo de Ligação Conjunto Luso-Chinês sobre Macau.

João Peixoto: A nova emigração e a relação com a sociedade portuguesa - primeiros resultados do projeto

É professor no ISEG, Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade de Lisboa, e investigador no SOCIUS, Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações, especializado em Sociologia económica. É o coordenador do projeto em curso: “Regresso ao futuro: A nova emigração e a relação com a sociedade portuguesa (REMIGR)”

(<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/1146>). João Peixoto é membro do conselho científico do Observatório da Emigração e coautor do livro, *Portugal: Atlas das Migrações Internacionais* (2010), que permite ter uma perspetiva da evolução da emigração portuguesa

(<http://www.tintadachina.pt/pdfs/0f56a123f502fdf1aaa7fc2733000d07-inside.pdf>). Tem diversas publicações sobre emigração portuguesa, imigrantes e migrantes qualificados, como é o caso do artigo “País de emigração ou país de imigração? Mudança e continuidade no regime migratório em Portugal” (<http://pascal.iseq.utl.pt/~socius/publicacoes/wp/wp200402.pdf>).

João Queirós - Condição operária e experiência emigrante: apresentação de resultados de dois estudos de caso

É sociólogo e investigador doutorando no Instituto de Sociologia da Universidade do Porto. O seu trabalho tem incidido sobre o estudo das transformações sociais e de classe no nosso país, com especial interesse pela realidade da região Norte. É investigador responsável, sob a supervisão científica de José Madureira Pinto e Virgílio Borges Pereira, do projeto "Dinâmicas recentes dos movimentos emigratórios no Noroeste português: o caso dos trabalhadores da construção civil", financiado pela DGACCP, Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas/Ministério dos Negócios Estrangeiros. Tem publicado artigos e capítulos de livros que abordam questões relacionadas com a mobilidade e dinâmicas migratórias, no contexto regional do Noroeste português, incluindo o fenómeno da emigração pendular para Espanha, como é o caso de "Entre cá e lá. Notas de uma pesquisa sobre a emigração para Espanha de operários portugueses

da construção civil" (com Bruno Monteiro: <http://configuracoes.revues.org/403?lang=en>). É ainda docente convidado na Escola Superior de Educação do Porto.

João Sardinha: "Regressei entusiasmado, vou-me embora desiludido" - narrativas de regresso de luso-descendentes do Canadá

É doutorado em Estudos Migratórios pela Universidade de Sussex, licenciado em Geografia e atualmente é investigador da Universidade Aberta, no Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (CEMRI). Tem como interesses de investigação o retorno da segunda geração emigrante, o associativismo em contexto migratório, o transnacionalismo e espaço sociais transnacionais e as migrações para espaços rurais. É coordenador do projeto, "REPOR: Luso-Descendant 'Returnees' in Portugal: Identity, Belonging and Transnationalism" (<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/1177>), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Fundou em 2013 a rede científica, YAMEC - Young Adult Mobility & Economic Crisis, na International Migration, Integration and Social Cohesion (IMISCOE), com Sandra Silva (IGOT). Tem vários artigos sobre migrações, como é o caso de "Negociações identitárias dos luso-descendentes no Canadá através do futebol português e do hóquei no gelo canadiano" (<http://etnografica.revues.org/1424>).

João Teixeira Lopes: "Geração Europa?" - Retratos da jovem emigração qualificada para França

É doutorado em Sociologia pela Universidade do Porto e Professor Catedrático na Universidade do Porto, desde 2006. É investigador integrado do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto. Coordena o estudo em curso sobre «Novos emigrantes para França: a "geração Europa"», para a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas sobre a recente vaga de emigração portuguesa para França.

Jorge Malheiros: Mesa-redonda - Emigração portuguesa e crise económica

Jorge Malheiros é doutorado, mestre e licenciado em Geografia Humana pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Professor associado do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) da Universidade de Lisboa, tem participado como coordenador, consultor ou membro de equipa em vários projetos na área das migrações, sendo atualmente investigador do projeto: "Regresso ao futuro: A nova emigração e a relação com a sociedade portuguesa (REMIGR)" (<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/1146>). É o correspondente português do SOPEMI (Sistema de Observação Permanente das Migrações Internacionais), da OCDE, sendo responsável pela elaboração do Relatório português, no quadro da sua colaboração com a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas. É membro do conselho científico do Observatório da Emigração (<http://www.observatorioemigracao.pt>) e autor de diversos trabalhos sobre imigração e emigração, como é o caso de "[Portugal 2010: o regresso do país de emigração? Notas e reflexões](#)" (http://observare.ual.pt/janus.net/images/stories/PDF/vol2_n1/pt/pt_vol2_n1_not3.pdf)."

José Carlos Marques: Empresários emigrantes - o caso dos portugueses no Luxemburgo

É doutorado em Sociologia pela Universidade de Coimbra e Professor adjunto na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria. É investigador do núcleo de Leiria do CesNova - Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa. Os seus interesses de investigação têm incidido sobre a emigração contemporânea portuguesa, as políticas migratórias, os fluxos imigratórios portugueses, a migração altamente qualificada e a inserção dos imigrantes na sociedade portuguesa. É investigador do projeto: “Regresso ao futuro: A nova emigração e a relação com a sociedade portuguesa (REMIGR)” (<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/1146>). Coordenou o projeto, “Empreendedorismo transnacional dos emigrantes portugueses” (<http://ciid.ipleiria.pt/files/2012/05/empreendedorismo-transnacional-dos-emigrantes-portugueses.pdf>). Tem vários livros e artigos sobre emigração, como é o caso da publicação “A emigração portuguesa em tempos de imigração”, na *POLÍGONOS, Revista de Geografia* (https://iconline.ipleiria.pt/bitstream/10400.8/869/1/Revista_Poligonos.pdf).

José Cesário: Abertura da Conferência

É Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, cargo que já ocupou anteriormente. José Cesário, deputado social-democrata eleito pelo círculo Fora da Europa, é licenciado em Administração e Gestão Escolar. Tem sido deputado à Assembleia da República em diversas Legislaturas.

Manuel Beja: Emigração na Suíça e o Conselho da Comunidade Portuguesa (CCP)

Natural de Alcobaça, emigrou para França no final dos anos sessenta, mais tarde Holanda e Alemanha. Reside na cidade de Zurique, Suíça, desde 1971. Nos primeiros anos de emigrante, desenvolveu uma atividade profissional especializada na área decoração de interiores. Foi, durante 25 anos, secretário nacional do maior sindicato suíço, como responsável da mão-de-obra portuguesa. Membro da comissão de migração da União dos Sindicatos Suíços e de várias comissões oficiais de âmbito nacional, cantonal e comunal, sobre a problemática dos estrangeiros residentes no país. Desde sempre ligado ao movimento associativo, participou na fundação de várias coletividades portuguesas, presidiu, participou e participa ativamente em várias associações e clubes. É presidente da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Zurique. Promoveu os programas de rádio de língua portuguesa em várias rádios locais e colabora regularmente em jornais e outras publicações da comunidade. Foi eleito pela comunidade portuguesa na Suíça para o Conselho da Comunidade Portuguesa (CCP), órgão de consulta do Governo português em matérias relacionadas com as comunidades portuguesas. É membro do Conselho Permanente do CCP e Presidente da Comissão de Fluxos Migratórios e Assuntos Sociais do CCP.

Maria Beatriz Rocha-Trindade: Mesa-redonda - Emigração portuguesa e crise económica

É licenciada em antropologia, doutorada em sociologia pela Universidade de Paris V (Sorbonne) e agregada pela Universidade Nova de Lisboa (FCSH). [Maria Beatriz Rocha-Trindade](#) é Professora Catedrática na Universidade Aberta, onde fundou (1994) o Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais, CEMRI, Unidade de I&D da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. É consultora científica do [Museu da Emigração e das Comunidades de Fafe](#) e membro do conselho científico do Observatório da Emigração, desde 2009 (<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/observatorio.html>). Introduziu em Portugal o ensino

da Sociologia das Migrações (Universidade Católica, no Curso de Teologia, 1994; a partir de 1996, na Universidade Aberta, a nível de licenciatura e de mestrado). É colaboradora habitual e *referee* de revistas científicas internacionais relacionadas com as Migrações e autora de uma vasta bibliografia neste domínio, como é o caso de "Portugal - visualizar a emigração para a Europa" (<http://gib.cm-viana-castelo.pt/documentos/20120112164139.pdf>). É membro de diversas organizações científicas portuguesas e estrangeiras, designadamente, da Comissão Científica da Cátedra UNESCO sobre Migrações, da Universidade de Santiago de Compostela, Galiza. Recebeu a Medalha de Mérito do Município de Fafe e foi distinguida pelo Comité National Français en Hommage à Aristides de Sousa Mendes (Hendaye, 2012) pelo seu pioneirismo na investigação da emigração. Ainda, pela Obra Católica Portuguesa das Migrações, OCPM (Lisboa, 2012) pela vida de trabalho académico sobre migrações, pelo empenho na causa dos migrantes e pela colaboração voluntária e generosa com a OCPM. É titular da Ordre National du Mérite, de França, com o grau de Chevalier e da Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública, de Portugal.

Maria Manuela Aguiar: Moderadora

Foi Secretária de Estado da Emigração e das Comunidades Portuguesas (1980, 1981); Deputada eleita pelo Círculo de Emigração Fora da Europa (1980/1985); Secretária de Estado da Emigração (1983/1985); Deputada Eleita pelo Círculo da Europa (1985/1987); Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas (1985/1987), Presidente da Comissão das Migrações, Refugiados e Demografia da APCE (1995/1997); Deputada eleita pelo Círculo de Emigração Fora da Europa (1995/1999;1999/2002: 2002/2005). É licenciada em Direito pela Universidade de Coimbra e tem pós-graduação em Direito (Diplôme Supérieur d' Études et de Recherche en Droit) pela Faculdade de Direito e Ciências Económicas do Instituto Católico de Paris. Maria Manuela Aguiar foi docente da Universidade Aberta, Mestrado de Relações Interculturais, regendo a cadeira de "Políticas e Estratégias para as Comunidades Portuguesa" (1992/1995). É Presidente da Assembleia Geral da Associação "Mulher Migrante" e coordena o blogue da Associação:

<http://mulhermigranteemcongresso.blogspot.pt/>. Tem várias publicações sobre emigração, como é o caso de "O Conselho das Comunidades Portuguesas e a representação dos emigrantes" (http://www.oi.acidi.gov.pt/docs/Revista_5/Migr5_Sec3_Art1.pdf).

Maria Sousa Galito: A diáspora portuguesa em Angola 2002-2012, perfis e modos de estar

É investigadora pós-doutorada do CESA/ISEG. Realizou o doutoramento e pós-graduação em Ciência Política e Relações Internacionais pelo Instituto de Estudos Políticos, Universidade Católica Portuguesa de Lisboa e o mestrado em Economia na Universidade de Nantes (França). Faz parte da equipa de investigação do projeto "A Diáspora Portuguesa em Angola (2002-2012)", tendo executado todo o trabalho de terreno naquele país

(<http://configuracoes.revues.org/403?lang=enhttp://pascal.isseg.utl.pt/~cesa/index.php/menuinvestigacao/proyectos-em-curso/268>). Colabora com o Instituto Diplomático e a AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal) e é Professora Auxiliar na Faculdade de Ciência Política, Lusofonia e Relações Internacionais da ULHT de Lisboa.

Marta Rosales: Travessias do Atlântico - a emigração portuguesa para o Brasil

Doutorada em Antropologia Social e Cultural pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa, Marta Rosales é mestre em Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação e licenciada em Sociologia pelo ISCTE-IUL. É investigadora do Instituto de Ciências Sociais de Lisboa (ICS), professora convidada no Departamento de Antropologia da FCSH-UNL e docente do Mestrado de Migrações, Inter-etnicidades e Transnacionalismo na mesma universidade. Os seus principais interesses de pesquisa centram-se nas migrações, culturas materiais e consumos contemporâneos, e antropologia dos media. Tem desenvolvido trabalho de terreno entre emigrantes portugueses em Moçambique, no Brasil e no Canadá, sobre os quais tem publicado, como é o caso do artigo com Filomena Silvano e Sónia Ferreira, "*Gente da nossa: uma construção da ideia de 'comunidade portuguesa'*"

([http://www.observatorioemigracao.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=1082&fileName=Silvano_Rosales_Perreira_Offprint_PSR_2.pdf](http://www.observatorioemigracao.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=1082&fileName=Silvano_Rosales_Perreira_Offprint_PSR_2.pdf)). É coordenadora do projeto em curso, "Travessias do Atlântico: materialidade, movimentos contemporâneos e culturas de pertença", que investiga a emigração atual para o Brasil e a imigração brasileira em Portugal, envolvendo quatro centros de investigação no Brasil e respetivos investigadores (<http://acrossings.hypotheses.org/>).

Pedro Cardoso: Documentário "Portugueses pelo Mundo"

É produtor executivo da produtora "Eyeworks Portugal", responsável pelo programa "Portugueses pelo Mundo", sobre os emigrantes portugueses nos vários países de destino, em exibição na RTP desde 2010.

Pedro Góis

É doutorado em Sociologia pela Universidade de Coimbra e mestre em Sociologia pela mesma Universidade. A sua carreira académica tem-se desenvolvido em paralelo no Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra – Laboratório Associado, onde é investigador, e na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde é docente desde finais dos anos 90 sendo atualmente Professor Auxiliar. É Professor de Políticas e Mediação Cultural no Mestrado em Ciências da Comunicação da Universidade do Porto (FLUP/FBAUP/FEP) e de Metodologia e de Teoria e Crítica da Comunicação no Mestrado em Estudos Artísticos e no Mestrado de Arte e Design para o espaço Público (FBAUP). É Professor de Métodos de Investigação e de Sociologia das Migrações no Mestrado de Psiquiatria Cultural na Universidade de Coimbra. Nos últimos anos foi relator e/ou consultor da Organização Internacional de Migrações (OIM) e da Rede Europeia de Migrações. Tem vários livros e numerosos artigos publicados sobre emigração e imigração em Portugal e/ou na Europa, sobre emigração cabo-verdiana, ucraniana ou brasileira. É investigador do projeto nacional: "Regresso ao futuro: A nova emigração e a relação com a sociedade portuguesa (REMIGR)" (<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/1146>) e do projeto internacional, "Strengthening Evidence-Based Management of Labour Migration in Arménia". Tem vindo a desenvolver o conceito de sistema migratório lusófono, como no artigo "Dinâmicas do sistema migratório lusófono: um olhar a partir das migrações portuguesas", com José Marques, num volume de homenagem a Maria Ioannis Baganha, publicado pela Almedina (<http://books.google.pt/books?id=FdFVAQAAQBAJ&lpg=PT233&dq=Migra%C3%A7%C3%B5es%20na%20Europa%20e%20em%20Portugal.&pg=PT180#v=onepage&q=Migra%C3%A7%C3%B5es%20na%20Europa%20e%20em%20Portugal.&f=false>).

Rui Machado Gomes: A crise e a emigração qualificada portuguesa

É professor catedrático da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, coordena os cursos de Mestrado em Ensino da Educação Física e o curso de Doutoramento em Turismo, Lazer e Cultura, bititulado pela FCDEF e pela FLUC. Dedica-se atualmente à Sociologia da Educação, Sociologia do Corpo e do Lazer e é responsável pela linha de investigação Corpo e novas subjectividades. É o investigador responsável do projeto em curso, “Êxodo de competências e mobilidade académica de Portugal para a Europa” na área científica das Políticas de Educação e Ciência (<http://www.fpce.up.pt/ciie/?q=content/%C3%AAxodo-de-compet%C3%Aancias-e-mobilidade-acad%C3%A9mica-de-portugal-para-europa>). O estudo é cofinanciado pela FCT, Fundação para a Ciência e a Tecnologia e pelo COMPETE, Programa Operacional Fatores de Competitividade (PTDC/IVC-PEC/5049/2012).

Rui Pena Pires: A emigração portuguesa hoje

É doutorado em Sociologia pelo ISCTE-IUL, professor no Departamento de Sociologia no mesmo instituto e investigador do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL). Rui Pena Pires é o coordenador científico do Observatório da Emigração (<http://www.observatorioemigracao.pt/>), criado em 2009 pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros (DGACCP - MNE), em conjunto com o ISCTE-IUL (CIES-IUL), onde são atualizados diariamente dados estatísticos sobre a emigração portuguesa, bem como referências bibliográficas, projetos, notícias, entre outros. Foi coordenador científico do Mestrado em Sociologia das Migrações do ISCTE-IUL e codiretor dos Doutoramentos em Sociologia, lecionando a disciplina Migrações Internacionais Contemporâneas no mesmo Instituto. Anteriormente foi diretor do Departamento de Sociologia do ISCTE-IUL, Pró-reitor do ISCTE-IUL e membro da direção da European Union Agency for Fundamental Rights, Viena. Rui Pena Pires tem como interesses a sociologia das migrações e a teoria sociológica. Foi diretor da editora Celta e tem várias publicações sobre migrações, sendo organizador e coautor do livro, *Portugal: Atlas das Migrações Internacionais*, de 2010 (http://www.gulbenkian.pt/media/files/fundacao/programas/PG%20Desenvolvimento%20Humano/pdf/NL117_EntrevistaPena_Pires.pdf). Publicou recentemente, com Filipa Pinho, o número 1 de uma série de estudos de emigração portuguesa por país de destino, “Espanha, Emigração Portuguesa por País” (<http://www.observatorioemigracao.pt/np4/1172>).

Sofia Laranjeira Santos: Adecco International Mobility – Globalização do mercado de trabalho

Licenciada em Psicologia Social e das Organizações, iniciou a sua colaboração com a Adecco em 2007, tendo passado por diversas áreas funcionais, nomeadamente na área de recrutamento e gestão de clientes. É atualmente responsável pela área de negócio de International Mobility, uma das áreas com maior potencial de crescimento, sendo responsável pela negociação de projetos de recrutamento internacional, assim como, pela gestão interna dos mesmos.

Apoios:



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DAS COMUNIDADES
PORTUGUESAS



FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

